



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião de banquete oferecido pelo presidente do Vietnã, Nguyen Minh Triet
Hanói - Vietnã, 10 de julho de 2008

Excelentíssimo senhor presidente da República Socialista do Vietnã,
Nguyen Minh Triet,

Demais autoridades vietnamitas,
Integrantes da delegação brasileira,
Meus senhores e minhas senhoras,

Quero agradecer a Vossa Excelência pela calorosa acolhida e palavras amigas dirigidas a mim e ao povo brasileiro. É uma honra ser o primeiro chefe de Estado brasileiro a visitar o Vietnã.

Temos hoje a oportunidade de aprofundar os importantes avanços nas nossas relações, alcançados durante as visitas ao Brasil de seu predecessor, em 2004, e do Secretário-Geral do Partido Comunista, no ano passado. O Vietnã é um país que não cessa de motivar admiração, pela determinação com que seu povo soube defender sua soberania e independência.

Fazem parte do imaginário de gerações de brasileiros as grandes vitórias contra o colonialismo em Dien Bien Phu ou os combates dos anos 60 e 70 que conduziram à unificação e emancipação final do país.

Nas ruas de cinco continentes se expressou a admiração de milhões de homens e mulheres pelo grande Ho Chi Minh, pelo general Giap e por tantos outros heróicos combatentes.

Hoje o Vietnã fascina pelo seu desenvolvimento, que tem assegurado elevadas taxas de crescimento econômico e bem-estar para a população. Por isso, o país é um ator cada vez mais ativo e ouvido nas grandes decisões no



âmbito regional e mundial. Esse reconhecimento se espelha no fato de o Vietnã estar ocupando, pela primeira vez, um assento no Conselho de Segurança.

Alegro-me que o Brasil possa contar, naquele fórum, com a presença de um país que compartilha nosso compromisso firme com preceitos fundamentais da Carta da ONU. Nossos países são ativos em defesa da manutenção da paz e da segurança internacionais.

Nos engajamos nos esforços de desenvolvimento econômico e social e na melhoria das condições de vida de nossos cidadãos. Almejamos um sistema multilateral que responda aos desafios de um mundo cada vez mais interligado nos seus problemas e soluções. Estamos convencidos de que a voz dos países em desenvolvimento precisa ser mais ouvida.

Por isso, estamos juntos na defesa de uma reforma que dê maior legitimidade aos processos decisórios multilaterais. Por isso, sentimo-nos honrados com o apoio vietnamita para que o Brasil venha a ocupar assento permanente em um Conselho de Segurança ampliado.

É com o mesmo empenho e convicção que trabalhamos juntos no âmbito da Organização Mundial do Comércio. Desde o ano passado, com o ingresso do Vietnã na OMC, temos um aliado importante na luta por um comércio internacional mais justo e equitativo. Queremos que a Rodada de Doha ponha fim às distorções históricas no comércio agrícola internacional e atenda às necessidades e interesses de todos, sobretudo dos países mais pobres.

Senhor Presidente,

O companheiro Ho Chi Minh dizia que as raízes das nações são as pessoas. Estou convencido de que se não criarmos as condições para que elas realizem seu potencial pleno, jamais encontraremos o caminho do verdadeiro desenvolvimento.

É por isso que o Vietnã, assim como o Brasil, atribui prioridade máxima ao combate à exclusão social. Estamos combinando crescimento econômico



acelerado com redução das desigualdades sociais e regionais.

O Acordo de Cooperação na Luta contra a Fome e a Pobreza, que assinamos hoje, sinaliza o compromisso de nossos países de somar esforços nessa área crucial.

Meu caro Presidente,

Meus amigos e convidados,

O excelente momento que vive nossa relação explica o nível inédito de nossas trocas comerciais. Precisamos aproveitá-las e abrir novas frentes de atuação conjunta. Um exemplo são as parcerias na construção civil, área em que as empresas brasileiras têm reconhecimento internacional.

Os instrumentos que assinamos hoje abrem caminhos para aprofundar nossa parceria também em matéria de ciência e tecnologia, agricultura, saúde e esportes. O estabelecimento de uma Comissão Mista facilitará a coordenação das iniciativas que estamos estabelecendo entre nossos governos.

Queremos que nossa cooperação bilateral possa beneficiar também nossos blocos regionais. É com esse espírito que o Brasil sediará, em novembro próximo, a primeira reunião ministerial Mercosul-Asean. Espero ter a alegria de recebê-lo naquela ocasião, em Brasília.

Senhor Presidente,

O primeiro embaixador do Brasil em Hanói, Ítalo Zappa, foi um desbravador de novas frentes diplomáticas. É exatamente esse espírito inovador que tenho procurado imprimir à nossa política externa.

Para que nossa atuação global possa ser cada vez mais forte, devemos reforçar os alicerces de uma nova parceria Sul-Sul. Se quisermos uma globalização mais solidária e menos assimétrica, precisamos construir alianças estratégicas que unam os países em desenvolvimento. É por isso que precisamos continuar a somar forças na arena internacional.

Venho a Hanói para deixar claro meu compromisso com o



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

aprofundamento da parceria entre o Vietnã e o Brasil. Venho, também, porque sei que a política externa de seu governo privilegia a busca de parcerias centradas na busca da paz, a independência e o desenvolvimento.

É na certeza do muito que podemos realizar juntos que convido os presentes a elevar um brinde à amizade entre os povos brasileiro e vietnamita, à saúde e bem-estar pessoal de Vossa Excelência e de sua esposa.

Muito obrigado.

(\$211B)